

Luzes da Cidade

"Lampião de gás, lampião de gás, quantas saudades você me traz!" diz o estribilho de uma canção entoada por Inezita Barroso. Não alcancei o tempo deste tipo de iluminação, exceto em algumas casas de fazenda. Eram lampiões de querosene, que deixavam no ar fumaça e cheiro forte.

Mas sei que as cidades antigas eram iluminadas pelas estrelas e pelo luar. Tudo muito romântico, mas perigoso. Sabe-se que até 1870, Campinas vivia às escuras, e nas ruas desertas apenas fraca iluminação. Quem garante isso é o historiador Duílio Battistoni Filho, em seu livro "Campinas, uma visão histórica". Nem os candieiros eram acesos em noites de luar, registra ele. Nem era preciso, porque, conforme as posturas policiais, ao toque de recolher da Cadeia Velha, às 10 horas da noite, ninguém poderia estar fora de casa, a não ser com licença especial ou autorização para buscar um médico.

Outra exceção: festas populares. Então, grandes fogueiras eram acesas no Largo de Santa Cruz ou da Matriz Velha, hoje Basílica do Carmo.

Em casos especiais, a Câmara Municipal armava as luminárias, que eram arcos de madeira sustentando lamparinas de azeite, em vidros coloridos. A luz era fraca. Exterioamente, nos sobrados e casas mais ricas, havia globos de vidro com velas dentro. No interior, candelabros com velas coloridas, às vezes, perfumadas. Nos quartos, pequenas lamparinas.

*José de Castro Mendes, que foi cronista do **Correio Popular**, registra em suas Efemérides Campineiras que, em 7 de setembro de 1871, foram inaugurados dois lampiões a querosene, na rua das Campinas Velhas (atual Moraes Sales), e mais 6, no Largo da Matriz de Santa Cruz. Em maio de 1896, inaugura-se a iluminação a gás no bairro do Guanabara, e em 10 de dezembro de 1898, a Casa Livro Azul começa a ser iluminada pela eletricidade. Em 1912, são acesas 240 lâmpadas correspondentes ao setor urbano, entre a Dr. Quirino e os Largos de S. Benedito e Imprensa Fluminense.*

Imagino como será a iluminação do futuro. Haverá um recuo ou um progresso fantástico? Quem viver, verá.